



1. Comparativo de Produção na Região Nordeste.

As tabelas I a V, a seguir, elaboradas a partir de levantamentos* da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), apresentam a evolução da produção agrícola, em um período de cinco anos-safra. Para análise dessa evolução foram selecionados alguns produtos, por estado, entre eles: algodão em caroço, arroz, feijão, milho e soja. A produção foi detalhada de forma absoluta e em percentual. O primeiro ano-safra, 2010/2011, com chuvas normais, tomado como base de comparação, e os quatro anos seguintes sujeitos à baixa precipitação pluviométrica. O panorama de baixa pluviosidade fez com que a produção agropecuária nordestina caísse em todos os estados da Região, ao longo de todo o período de chuvas abaixo da média histórica. Não há uniformidade climática regional. Por exemplo, as culturas das áreas do Cerrado, que ocupam o sul dos estados do Maranhão e do Piauí e o oeste da Bahia, são normalmente menos sujeitas aos efeitos das estiagens, o que pode ser observado nos resultados da plantação de soja, pois esta cultura é produzida, quase em sua totalidade, na área de cerrado dos estados em questão. O mesmo acontece com as lavouras do Agreste e da Zona da Mata – áreas que ocupam o litoral leste da região –, onde normalmente as chuvas são mais abundantes. Além do clima, há outros fatores que podem ter influenciado na disposição dos produtores em plantarem suas culturas, como preços não lucrativos ou falta de competitividade com a concorrência de outras regiões.

Algodão em Caroço:

A Tabela I mostra quebra generalizada de safras de algodão em todos os estados durante o período considerado, com exceção do Maranhão, onde houve aumento da produção, pois os plantios se concentraram na região de Cerrado do Estado. Apesar do desempenho positivo do Maranhão a produção total caiu 27,9%, em comparação com o ano base, mostrando um desempenho geral pior que no ano anterior.

TABELA I - Comparativo de Produção de Algodão em Caroço no Nordeste

Safras 2010/2011 a 2014/2015 - (Em mil t)

Estados	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	Safra 12/13 (c)	*Safra 13/14 (d)	*Safra 14/15 (e)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)	VAR % (e/a)
MA	67,9	73,9	66,3	77,0	85,5	8,8	-2,4	13,4	25,9
PI	62,2	74,1	37,3	49,9	53,2	19,1	-40,0	-19,8	-14,5
CE	2,2	0,2	0,3	1,4	1,2	-90,9	-86,4	-36,4	-45,5
RN	2,5	0,3	0,3	1,5	1,9	-88,0	-88,0	-40,0	-24,0
PB	2,3	-	-	0,1	0,2	-	-	-95,7	-91,3
PE	0,6	0,2	-	0,2	0,1	-66,7	-	-66,7	-83,3
AL	0,6	0,1	-	-	-	-83,3	-	-	-
BA	1.580,7	1.240,0	907,8	1.236,1	1.110,3	-21,6	-42,6	-21,8	-29,8
TOTAL	1.719,0	1.388,8	1.012,0	1.366,2	1.252,4	-19,2	-41,1	-20,5	-27,1

Fonte: Conab. *Dados da Safra 2014/2015, do Oitavo levantamento da Conab.

* Publicados em: Décimo Levantamento de Safra, de julho/2012; Nono Levantamento de Safra, de junho/2013, Sétimo Levantamento de Safra, de abril/2014 e Oitavo Levantamento de Safra, de maio/2015.
Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 5º Andar - 70043-900 - Brasília / DF - Tel: (61) 3218-2553 - Fax: (61) 3225-4726



Arroz:

Conforme se observa na Tabela II, o arroz segue o padrão do algodão em caroço. Houve queda geral nas safras, com variação de -30,4% para a Região, nessa última safra. Contudo, há de se notar que o Rio Grande do Norte está em seu segundo ano de recuperação e obteve uma variação positiva da ordem de 75,8%, uma produção muito além do que se praticava antes do período de estiagem. Essa produção, em termos gerais, não é significativa, quando comparada com o total da Região. O arroz colhido no Estado é destinado, principalmente, ao atendimento do mercado local.

A baixa competitividade com o arroz vindo de outros estados produtores, o alto custo de implantação da lavoura e a necessidade de condições hídricas favoráveis para se atingir bom índice de produtividade, que compense o investimento nas lavouras, têm reduzido as áreas plantadas em quase todos os estados.

Segundo o Oitavo Levantamento de Safra, de maio de 2015 da Conab, houve substituição do arroz pelo cultivo do milho. Isso ocorreu por conta dos custos elevados, da oferta de produto de maior qualidade vindo de outros estados produtores e da falta de sementes fiscalizadas de arroz. Em algumas regiões produtoras de arroz, apesar da diminuição da área plantada, prevê-se um aumento na produtividade que compensa parcialmente a redução de área, minimizando o efeito negativo na produção total de arroz. No Ceará há uma estabilidade na área plantada de arroz e um acréscimo significativo na produtividade e na produção total.

TABELA II –Comparativo de Produção de Arroz no Nordeste

Safras 2010/2011 a 2014/2015 - (Em mil t)

Estados	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	Safra 12/13 (c)	*Safra 13/14 (d)	*Safra 14/15 (e)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)	VAR % (e/a)
MA	734,6	474,1	495,7	658,4	573,8	-35,5	-32,5	-10,4	-21,9
PI	270,1	136,2	90,8	148,3	147,6	-49,6	-66,4	-45,1	-45,4
CE	94,9	47,5	54,1	31,7	53,4	-49,9	-43,0	-66,6	-43,7
RN	3,3	2,3	2,8	4,6	5,8	-30,3	-15,2	39,4	75,8
PB	2,2	0,2	-	1,0	0,4	-90,9	-	-54,5	-81,8
PE	14,8	14,2	14,2	4,8	1,4	-4,1	-4,1	-67,6	-90,5
AL	18,1	16,8	17,6	18,2	17,7	-7,2	-2,8	0,6	-2,2
SE	56,6	42,6	64,4	50,7	40,5	-24,7	13,8	-10,4	-28,4
BA	30,2	23,2	7,7	5,5	12,3	-23,2	-74,5	-81,8	-59,3
TOTAL	1.224,8	757,1	747,3	923,2	852,9	-38,2	-39,0	-24,6	-30,4

Fonte: Conab

*Dados da Safra 2014/2015, do Oitavo levantamento da Conab.

Feijão:



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

A produção nordestina de feijão (Tabela III), no geral, melhorou nesses últimos dois anos, quando comparado com os dois anos anteriores. Porém, permanece aquém, perfazendo 14,3% negativos quando comparada com o ano base, em decorrência da estiagem que afetou a lavoura em todos os estados. Os dois maiores produtores regionais, Ceará e Bahia, tiveram comportamentos diferentes para esta safra. Enquanto o Ceará teve uma perda de 52,5%, a Bahia obteve um aumento da ordem de 25,2%. Este Estado se beneficiou com o aumento de chuvas em sua área de produção. Os Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte tiveram as maiores perdas relativas nos dois períodos; enquanto que o Piauí se destacou na produção, aumentando consideravelmente, inclusive, a área plantada.

TABELA III –Comparativo de Produção de Feijão no Nordeste
Safas 2010/2011 a 2014/2015 - (Em mil t)

Estados	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	Safra 12/13 (c)	*Safra 13/14 (d)	*Safra 14/15 (e)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)	VAR % (e/a)
MA	51,1	39,2	41,4	46,1	44,1	-23,3	-19,0	-9,8	-13,7
PI	85,0	31,2	26,2	66,0	114,0	-63,3	-69,2	-22,4	34,1
CE	259,6	37,6	66,2	132,5	123,3	-85,5	-74,5	-49,0	-52,5
RN	33,7	3,5	3,5	11,2	15,7	-89,6	-89,6	-66,8	-53,4
PB	44,7	8,5	19,3	21,3	50,4	-81,0	-56,8	-52,3	12,8
PE	161,5	41,3	46,3	87,4	100,6	-74,4	-71,3	-45,9	-37,7
AL	31,5	13,3	15,3	21,5	21,9	-57,8	-51,4	-31,7	-30,5
SE	31,1	19	17,9	23,5	24,7	-38,9	-42,4	-24,4	-20,6
BA	262,9	106,8	189,2	264,6	329,2	-59,4	-28,0	0,6	25,2
TOTAL	961,1	300,4	425,3	674,1	823,9	-68,7	-55,7	-29,9	-14,3

Fonte: Conab

*Dados da Safra 2014/2015, do Oitavo levantamento da Conab.

Milho:

A produção nordestina de milho teve um comportamento positivo da ordem de 19,9% nesta safra, quando comparada ao ano-base. O milho foi o produto que mais se destacou neste período de estiagem. O acréscimo no montante total foi influenciado pelos estados do Maranhão, com +76,6%, Piauí, com +77,0%, Sergipe, +14,0% e Bahia, +23,8%, conforme pode ser observado pela Tabela IV a seguir.

A princípio, na região do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), a situação do clima em dezembro e janeiro, na maioria dos municípios produtores dessa região, contribuiu para o desenvolvimento deficiente das lavouras, o que acarretou até replantios em algumas áreas. A partir de fevereiro surgiu a possibilidade de uma boa colheita, com a normalização das chuvas e a sua regularidade, com o pico da colheita nos diversos municípios produtores ocorrendo nesta segunda quinzena de maio. As maiores perdas relativas na última safra ficaram por conta dos estados de Pernambuco, Ceará e Alagoas com -58,3%, -54,8% e -39,9%, respectivamente.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 Secretaria de Política Agrícola
 Departamento de Economia Agrícola
 Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

TABELA IV – Comparativo de Produção de Milho no Nordeste

Safras 2010/2011 a 2014/2015 - (Em mil t)

Estados	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	Safra 12/13 (c)	*Safra 13/14 (d)	*Safra 14/15 (e)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)	VAR % (e/a)
MA	879,7	638,4	1309,4	1725,9	1.553,9	-27,4	48,8	96,2	76,6
PI	705,1	766,7	542,8	1.029,4	1.248,3	8,7	-23,0	46,0	77,0
CE	949,3	79,7	98,1	401,3	428,7	-91,6	-89,7	-57,7	-54,8
RN	49,4	4,0	4,7	20,5	36,0	-91,9	-90,5	-58,5	-27,1
PB	97,0	13,0	26,3	35,4	91,5	-86,6	-72,9	-63,5	-5,7
PE	190,9	47,3	15,8	94,0	79,6	-75,2	-91,7	-50,8	-58,3
AL	51,1	12,2	21,9	27,5	30,7	-76,1	-57,1	-46,2	-39,9
SE	928,1	536,0	941,5	1.058,2	1.058,2	-42,2	1,4	14,0	14,0
BA	2.277,4	2.174,3	1.899,3	3.182,3	2.818,4	-4,5	-16,6	39,7	23,8
TOTAL	6.128,0	4.271,6	4.859,8	7.574,5	7.345,3	-30,3	-20,7	23,6	19,9

Fonte: Conab

*Dados da Safra 2014/2015, do Oitavo levantamento da Conab.

Soja:

Apesar da inconstância climática durante as fases iniciais da lavoura nos estados considerados, a posterior regularização das chuvas nas áreas produtoras (região de cerrado) contribuiu para que a produção regional tenha um destaque positivo com acréscimo de 27,3% na produção, em comparação com o ano-base. A maior contribuição para o resultado ficou com o Piauí, +60,6%, seguido da Bahia, +20,8% e do Maranhão com +17,3%, conforme Tabela V a seguir.

TABELA V – Comparativo de Produção de Soja no Nordeste

Safras 2010/2011 a 2014/2015 - (Em mil t)

Estados	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	Safra 12/13 (c)	*Safra 13/14 (d)	*Safra 14/15 (e)	VAR % (b/a)	VAR % (c/a)	VAR % (d/a)	VAR % (e/a)
MA	1.599,7	1.650,6	1.685,9	1.823,7	1.876,8	3,2	5,4	14,0	17,3
PI	1.157,0	1.263,1	916,9	1.489,2	1.858,7	9,2	-20,8	28,7	60,6
BA	3.507,5	3.182,6	2.692,0	3.308,0	4.238,8	-9,3	-23,3	-5,7	20,8
TOTAL	6.264,2	6.096,3	5.294,8	6.620,9	7.974,3	-2,7	-15,5	5,7	27,3

Fonte: Conab

*Dados da Safra 2014/2015, do Oitavo levantamento da Conab.

O desempenho da soja, neste ano safra (2014/2015), nas regiões produtoras representa um incremento de 21,6% em relação ao produzido na mesma região na safra passada (2013/2014).